



CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SEGURANÇA TRANSFUSIONAL

Antonieta Benvinda Cassinda Cachipa¹
Douglas Dos Santos Macário²
Maria Elisa Da Silva Alvez³
Conceição Chiqui Tiago⁴
Stella Maia Barbosa⁵

RESUMO

As transfusões de sangue são consideradas como um dos principais instrumentos da medicina, no intuito de garantir eficácia aos pacientes em seus tratamentos de saúde. Embora seja considerada por muitos especialistas como terapia de escolha, o sangue possui seus riscos e estes devem ser minimizados. Portanto, a criação de ferramentas e materiais educativos podem ser utilizados como estratégias para melhorar a segurança na terapia transfusional. O presente estudo objetivou a construção de materiais educativos com foco na segurança transfusional. Métodos: trata-se de um estudo metodológico, realizado em maio de 2024. Descritores controlados foram utilizados no intuito de embasar a pesquisa e a construção do material. As buscas foram desenvolvidas em duas etapas, sendo a coleta de dados e a construção de banners e folders educativos. O conteúdo do material foi desenvolvido a partir de busca na literatura sobre o conhecimento e as lacunas dos profissionais de saúde frente às reações transfusionais. Resultados: A construção dos materiais baseou-se nas principais reações transfusionais desenvolvidas pelos pacientes, após administração de hemocomponentes. Os itens destes estudos proporcionaram a confecção de dois materiais educativos, sendo, um banner cujo objetivo foi listar as intervenções de enfermagem frente a suspeita de reações transfusionais, e um folder com os principais conteúdos relacionados à terapia transfusional e suas principais reações sendo: um checklist contendo informações importantes sobre medidas seguras a serem adotadas antes da administração de hemocomponentes, principais sintomas das reações transfusionais, e assistência de enfermagem direcionados a esses pacientes. Conclusão: A ausência de conhecimento dos profissionais de saúde sobre as reações transfusionais, propicia uma ameaça para a segurança dos pacientes. No entanto, as ferramentas educativas objetivam listar os procedimentos a serem respeitados com rigor aumentando a segurança transfusional.

Palavras-chave: MATERIAL EDUCATIVO; TRANSFUSÃO DE SANGUE; CUIDADO DE ENFERMAGEM material.

Unilab- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, INSTITUTO DE CIÊNCIA DA SAÚDE, Discente, antonietacassinda973@gmail.com¹

Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS- Instituto de Ciências Da Saúde, Discente, douglassantos@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciência da Saúde , Discente, aelisa608@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciência da Saúde , Discente, sanilsachiqui@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, INSTITUTO DE CIÊNCIA DA SAÚDE, Docente, stella.maia@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

As transfusões de sangue são consideradas como um dos principais instrumentos da medicina, no intuito de garantir eficácia aos pacientes em seus tratamentos de saúde. Embora seja considerada por muitos especialistas como terapia de escolha, o sangue possui seus riscos e estes devem ser minimizados.

Segundo Bezerra (et.al 2018) a transfusão de sangue é um processo multiprofissional com várias etapas interligadas, predispondo a ocorrência frequente de erros. Neste contexto, a OMS descreve que as falhas humanas interferem diretamente na segurança dos pacientes, associadas aos cuidados da saúde. Nesta ordem de ideias, Junior et.al (2023) expõe que, devido às crescentes falhas humanas a segurança dos pacientes tem sido ameaçada, enfatizando que nos últimos anos, tem se observado diminuição no número de transfusões. O mesmo autor salienta que, essa mudança pode estar relacionada aos avanços no conhecimento científico e nas diretrizes atualizadas, que evidenciam a importância de uma avaliação cuidadosa da necessidade de transfundir, levando em consideração os fatores clínicos específicos e riscos potenciais.

Embora seja considerada como terapia de ponta, as transfusões acarretam diversas reações comprometendo assim, a segurança do paciente. Ademais, ao longo do tempo tem surgido alternativas de qualidade para manter a saúde e oferecer assistência de enfermagem de modo eficaz. Com este fim, Rambo et.al (2021) realça que a segurança do paciente depende da segurança do produto sanguíneo, ou seja, o ato transfusional como um todo.

O comprometimento da segurança do paciente submetido a transfusão de sangue, acarreta múltiplas consequências para o paciente desde reações mais leves às mais complexas, dentre elas destacam-se: reações hemolíticas, retratando-se de uma grave reação imunológica que pode manifestar-se de forma aguda ou crônicas alguns dias, depois da transfusão; insuficiência renal aguda; choque podendo até mesmo causar a morte do paciente. Frente a essa situação, Rambo (et.al 2021) salienta que a criação de ferramentas e materiais educativos podem ser utilizados como estratégias para melhorar a segurança na terapia transfusional. Além disso, Junior (et.al 2023) acredita que umas das formas de minimizar a redução dessa prática transfusional é monitorar de forma rigorosa os níveis de hemoglobina, evitando expor os pacientes aos riscos associados à transfusão de sangue. Destaca-se que, o mesmo autor faz menção que controlar a perda de sangue em procedimentos invasivos, controle da temperatura corporal e a otimização de fluidos, contribui para redução das necessidades de transfusão e consequentemente o aparecimento das reações causadas por elas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo metodológico, realizado em maio de 2024 a partir da pergunta de pesquisa: Que materiais educativos poderiam ser construídos para auxiliar na melhoria da segurança transfusional? Para responder essa pergunta, foi realizada uma revisão da literatura com a inclusão de artigos que abordassem sobre construção de materiais educativos na saúde para segurança do paciente sem restrição temporal disponível em português e espanhol de forma gratuita. Artigos duplicados, que não respondiam à pergunta de pesquisa, que não estavam disponíveis de forma gratuita foram excluídos. Descritores controlados foram utilizados no intuito de ampliar a pesquisa. As buscas foram desenvolvidas em duas etapas, sendo (1) a coleta de dados e (2) a construção do material educativo (banner e folder). O conteúdo do material foi desenvolvido a partir de uma busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) que abordassem sobre o conhecimento dos profissionais de saúde frente às reações transfusionais. Para embasar o nosso



estudo, considerou-se a inclusão de estudos que contemplassem estratégias para a melhoria da segurança no ato transfusional. Com a finalidade de diminuir possíveis erros, a seleção foi desenvolvida em duas fases distintas, sendo a primeira a leitura dos títulos e resumos e na segunda fase, leitura do artigo na íntegra. Após essa etapa, foram selecionados os conteúdos considerados mais relevantes para a construção do material educativo impresso (banner e folders) para distribuição entre os profissionais envolvidos no processo de transfusão sanguínea.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção dos materiais baseou-se nas principais reações transfusionais desenvolvidas pelos pacientes, após administração de hemocomponentes. Os itens destes estudos proporcionaram a confecção de dois materiais educativos, sendo, um banner cujo objetivo foi listar as intervenções de enfermagem frente a suspeita de reações transfusionais, bem como um folder com os principais conteúdos relacionados a hemoterapia e suas principais reações sendo: um checklist contendo informações importantes sobre medidas a serem adotadas antes da administração de hemocomponentes, principais sintomas das reações transfusionais, e assistência de enfermagem direcionados a esses pacientes.

Com a construção do material educativo, tornou-se possível elencar alguns cuidados que os profissionais poderão utilizar para guiar sua prática assistencial direcionada na redução dos riscos aos pacientes que irão receber uma transfusão sanguínea nos diferentes momentos da terapia destacando-se: o primeiro momento consiste na identificação correta do paciente e hemocomponente; identificar validade antes da administração; coletar amostra do paciente correto; dados de identificação na requisição de transfusão, corretos, legíveis e completos.

O segundo momento atentou-se nas diferentes fases do processo transfusional. Sendo no momento antes da transfusão, a avaliação dos sinais vitais; checagem dos documentos do paciente em dupla checagem e termo de consentimento; escolha do acesso venoso periférico calibroso, acompanhar o paciente nos primeiros dez minutos do procedimento. Durante o procedimento é importante se atentar ao tempo de infusão; notificar a reação ao serviço de hemoterapia e comitê transfusional. Na última fase é de suma importância monitorar novamente os parâmetros vitais; fazer anotações de enfermagem.

A própria hemoterapia possui a capacidade de causar ou agravar alguma instabilidade clínica causando até mesmo a morte dos pacientes se realizada de forma errônea. Portanto, o uso desses materiais educativos vem com o intuito de melhorar a qualidade e a segurança desse procedimento, auxiliando na redução de risco. Além disso, Junior (et.al 2023) defende também que uma boa alternativa para garantir a segurança do paciente é optar pelas terapias alternativas como uso de agentes hemostáticos, medicamentos que estimulam a produção de células sanguíneas não transfusionais, mostrando-se também como alternativas eficazes para reposição sanguínea.

Destaca-se que segundo Alvez (et.al 2022) a utilização de materiais educativos (checklist) auxiliam na visualização das etapas que devem ser seguidas, mostrando-se como uma excelente alternativa para minimizar a ocorrência de falhas no processo transfusional em decorrência de falhas técnicas humanas relacionadas à assistência.

CONCLUSÕES

Concluiu-se que a construção dos materiais educativos auxilia os profissionais na elaboração dos cuidados direcionados aos pacientes com o intuito de prevenir as reações transfusionais e que muitas vezes podem



ocasionar a morte de pacientes. Esses materiais impressos, incluindo em formato de checklist, são guias que norteiam as atividades dos profissionais durante esse procedimento minimizando os riscos que são inerentes à transfusão de sangue. Concluiu-se que, ações como estas sempre devem ser realizadas para fortalecer as práticas seguras em saúde evitando assim a exposição dos pacientes aos riscos transfusionais.

AGRADECIMENTOS

Os nossos profundos Agradecimentos vão para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC, ao Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura- PIBEAC e a UNILAB- Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira. O nosso agradecimento pelo investimento neste projeto que hoje é uma realidade.

REFERÊNCIAS

BEZERRA CM, Cardoso MVLML, Silva GRF, Rodrigues EC. Creation and validation of a checklist for blood transfusion in children. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(6):3020-6. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0098>.

JUNIOR, JAS; ALMEIDA, LAV. Alterações do Cenário do Número de Transfusões Sanguíneas dos últimos sete anos em um Hospital Universitário. Ver Hematology, Transfusion and Cell Therapy. Volume 45, Supplement 4, October 2023, Pages S731-S732. <https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1326>.

RAMBO, CAM, Magnago TSBS, Moraes BX, Munhoz OL, Buriol D, Brondani VF. Segurança no ato transfusional: tendências das teses e dissertações brasileiras. Rev Contexto & Saúde. 2021;21(44):362-374. <http://dx.doi.org/10.21527/2176-7114.2021.44.10710>.

ALVES, PAF; Campos, PIS. Construção De Checklist Para Hemotransfusão Em Unidades De Internação Da Rede De Atenção Secundária E Terciária. Instituto Federal de Pernambuco. Campus Pesqueira. Curso de Bacharelado em Enfermagem. 08 de maio de 2022. Disponível em: Construção de checklist para hemotransfusão em unidades de internação da rede de atenção secundária e terciária.pdf.